

Contribuição ao conhecimento da diversidade de hepáticas (Hepaticae) da microrregião do Salgado-PA

Ana Thais Souza de Leão

Orientadora: Dra. Regina Célia Lobato
Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

A divisão Bryophyta (Hepaticae, Musci e Anthocerotae), são plantas criptógamas, avasculares e de porte pequeno. Possuem significativa importância para a fauna e flora terrestres, servindo como indicadores ecológicos, paleoecológicos, de depósitos de minerais, de poluição do ar e da água e controladores da erosão. Algumas espécies são produtoras de substâncias biologicamente ativas. No estado do Pará, a diversidade desse grupo ainda é investigada. Como parte de um projeto que visa determinar a brioflora do estado do Pará, este trabalho trata, especificamente, de inventariar as espécies de hepáticas que ocorrem em diferentes tipos de vegetação, incluindo áreas que sofreram severamente com a ação antrópica, como a mesorregião do nordeste paraense. Em uma etapa anterior, estudou-se materiais coletados no município de Viseu e em alguns municípios da zona bragantina. Nesta etapa, foi realizada coleta de briófitas em alguns municípios da microrregião do Salgado. A identificação das espécies processou-se com a utilização de bibliografia especializada e/ou comparação com material já identificado por especialistas. Foram encontradas 40 espécies de hepáticas, distribuídas entre três famílias: Lejeuneaceae, Plagiochilaceae e Radulaceae. *Cheilolejeunea rigidula* (Nees ex Mont.) Schust e *Ceratolejeunea cornuta* (Lindenb) Schiffn., com 37 e 24 ocorrências, respectivamente, foram as espécies mais frequentes. Ambas espécies foram coletadas nos mais diferentes substratos e tipos de vegetação, demonstrando ampla adaptação ecológica. Esses resultados encontrados na microrregião do Salgado são comparados aos encontrados na microrregião bragantina e município de Viseu.